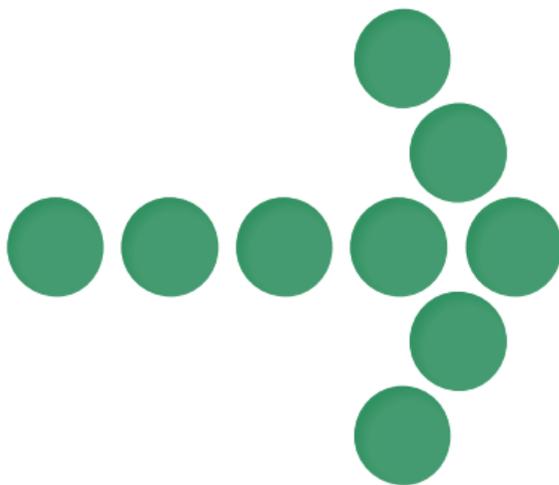


# TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

## de e para Libras



Um guia para quem  
quer contratar serviços  
de tradução e interpretação de  
Libras - língua brasileira de sinais

As informações deste guia são destinadas ajudá-lo na contratação de serviços de tradução e interpretação de e para língua de sinais e também o serviço de guia-interpretação para surdocegos.

# TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

## de e para Libras

Quando falamos de versar do português para a língua de sinais ou vice e versa, os dois processos são possíveis, com algumas especificidades que serão abordadas neste guia.

Muitos profissionais, podemos dizer que a maior parte deles atua ou já atuou na esfera educacional, transmitindo as informações para o aluno surdo e mediando as relações em sala de aula. Entretanto, o serviço de interpretação em outras esferas, como a comunitária, e em especial na de conferências é muito solicitado, principalmente em cidades que comportam uma grande quantidade de eventos como São Paulo.

### INTERPRETAÇÃO

É atividade de versar um texto/ discurso, de uma língua para outra de maneira instantânea, (de forma simultânea, intermitente ou consecutiva), é, portanto, uma atividade efêmera.

### TRADUÇÃO

Mais especificamente significa a atividade de estudo de um texto publicado (escrito, em áudio, ou em vídeo) para torná-lo acessível por meio de uma publicação em outra língua.

Já a atividade de tradução se apresenta bastante específica quando envolve a língua de sinais e requer alguns cuidados bem diferenciados em relação às demandas do processo, até a chegada ao produto final, seja da língua oral (português, inglês, etc.) para a Libras, seja da Libras para a língua oral da tradução.

## Questões de acessibilidade!

A tradução e interpretação que envolve a língua de sinais está relacionada não apenas à interação entre pessoas de países/ nacionalidades diferentes. Este serviço é uma necessidade cotidiana para os surdos brasileiros, bem como para os surdos de outros países.

No Brasil, hoje há uma série de legislações a serem cumpridas no que diz respeito à acessibilidade de pessoas surdas ou com deficiência auditiva que se comunicam por meio da Libras – Língua Brasileira de Sinais, garantindo sua efetiva participação social e exercício da cidadania nas mais diversas esferas sociais. A tradução e interpretação de língua de sinais está em processo de transição de “atividade assistencialista” e informal, para atividade profissional.



**Acessível  
em Libras**  
Língua Brasileira de Sinais

---

*“O símbolo Acessível em Libras foi criado pelo Centro de Comunicação (Cedecom) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O conceito do símbolo envolve a identificação da língua de sinais utilizada no Brasil, que tem os surdos como seus principais usuários. Ele configura a cultura surda, que alicerça essa língua. Entende-se comunidade surda, enquanto minoria linguística e cultural; e, surdo, enquanto cidadão que se comunica pela Libras – língua reconhecida no nosso país” (UFMG, 2012).*

---

<https://www.ufmg.br/marca/libras/>

## O que devemos saber para contratar um profissional tradutor e interprete de libras-português?

Para a contratação de um profissional é necessário certificar-se de que o candidato tenha proficiência e experiência. Atualmente os cursos de formação inicial estão em fase de expansão e estruturação, alguns se localizam apenas em grandes centros urbanos, sendo assim, contamos ainda com poucos cursos de graduação em Tradução e Intérpretação de Libras e/ou Bacharelado em Letras/Libras, ou mesmo especializações.

Desse modo, pode-se então solicitar do profissional a apresentação do Prolibras, que é uma certificação nacional de proficiencia em tradução e interpretação de Libras, no entanto, mesmo ele tendo essa certificação é importante assegurar que o profissional é atuante, pode-se solicitar então um portfólio de trabalhos realizados ou até mesmo, em algumas situações específicas, uma carta de recomendação de uma instituição representativa da comunidade surda como requisito mínimo para a atuação.



### PROLIBRAS

O Programa Nacional para a Certificação de Proficiência em Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras-Língua Portuguesa-Libras – Prolibras, é uma ação do MEC em parceria com a COPERVE/ UFSC, destinado a normatizar a realização do Exame Nacional de Certificação em Libras, denominado PROLIBRAS.  
(BRASIL-MEC, 2006)

## Fluência ou proficiência?

É interessante entender que o profissional tradutor e intérprete de língua de sinais, assim como de qualquer outra língua, seja de modalidade oral ou visual, deva ter proficiência no par linguístico que atua. E que a fluência em Libras não é suficiente para a atuação profissional, pois esta atividade requer estratégias e tem especificidades que ultrapassam o conhecimento de uma língua.

## O contato com o Tradutor e Intérprete de Libras!

A primeira impressão é a que fica não é? Pois bem, ao contatar um tradutor e intérprete para solicitar um orçamento, uma das dicas é verificar quais informações ele solicita antes de passar um orçamento. Caso o tradutor ou intérprete te passe o valor/ hora do trabalho imediatamente sem solicitar nenhuma informação como por exemplo: temática, duração ou prazo, tipo de evento ou material a ser traduzido, tipo de trabalho, línguas envolvidas, se haverá participantes surdos, entre outras questões essenciais para construir um orçamento, fique atento. É bem possível que você não esteja contatando um profissional, e venha a ter problemas na entrega do serviço.

Um profissional competente tem domínio da sua atividade e faz as perguntas certas!

## Quanto custa?

Isso vai depender do tipo de serviço solicitado, hoje existe uma tabela de honorários que serve de base, disponível no site da FEBRAPILS (Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guias-intérpretes da língua de sinais) e também no site do SINTRA (Sindicato Nacional de Tradutores).

## INTERPRETAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

A interpretação de e para a Libras é bastante solicitada em conferências como congressos, seminários, treinamentos organizacionais entre outros eventos deste tipo, e para esta atividade são contratados no mínimo uma dupla de profissionais, que trabalham em equipe, revezando o turno da interpretação e apoiando durante a atuação do colega.

Para línguas orais, geralmente acontece a interpretação simultânea, o profissional se posiciona em uma cabine e não fica visível para os participantes. No entanto, na interpretação de português para a Libras, o intérprete de língua de sinais precisa ficar em evidência, já que o acesso à informação depende da visualização da sinalização apresentada pelo profissional, dessa forma, o intérprete de Libras durante sua atuação se posiciona no palco, ou sua imagem é projetada em um telão.

Ao contratar um intérprete, forneça o máximo de informações sobre o evento, sobre palestrantes, o tema das mesas e palestras, textos e resumos, assim como o objetivo do evento.

Isso ajuda o profissional a se preparar e resulta em um trabalho de maior qualidade.



No trabalho que envolve línguas de sinais é predominante a interpretação simultânea, e em alguns poucos casos a interpretação intermitente é indicada. Devido à característica visual da língua de sinais, a interpretação consecutiva com tomada de notas não é usual.

# A INTERPRETAÇÃO DE PALESTRANTES SURDOS

Quando da apresentação de enunciadores surdos em conferências, o intérprete de Libras atuará fazendo a interpretação inversa ao que é de costume, trazendo a informação da língua de sinais para a língua oral, sendo assim, ele se posiciona na primeira fileira munido de microfone de frente para o enunciador e com contato visual de qualidade com o enunciador que está no palco, para assim “fazer a sua voz”. É comum termos profissionais iniciantes que não fazem esse tipo de interpretação, portanto é importante informar o profissional de qual e para qual língua será a interpretação, e se certificar de que ele tenha competência para atuar nesta modalidade de interpretação.

É bastante comum a organização de uma conferência comunicar o palestrante surdo sobre o profissional escolhido para fazer sua voz, e colocá-los em contato para que sejam feitos ajustes quanto ao teor do discurso a ser interpretado.

É possível também, entretanto menos comum, o intérprete de Libras atuar na cabine, nesse caso, para além do aparato técnico de áudio de costume, o intérprete necessitará de um monitor com a imagem do palestrante projetada para que possa captar a mensagem apresentada em Libras e então, verta para o português.

# GUIA-INTERPRETAÇÃO PARA SURDOCEGOS EM CONFERÊNCIAS

Uma das especializações da profissão do tradutor e intérprete de Libras é a interpretação para pessoas surdocegas, que podem se comunicar de diferentes formas: braille tátil, alfabeto na palma da mão; tadoma; Libras campo reduzido; Libras tátil; e comunicação háptica.

A atividade do guia-intérprete envolve além da interpretação das enunciações, a descrição das pessoas e ambiente, para que o surdocego possa se orientar de acordo com o contexto. E no momento em que ele precise se locomover, esse profissional guia o surdocego intermediando a comunicação entre o surdocego atendido e os demais participantes do evento, também faz leitura de documentos essenciais para a participação do evento.



É importante ressaltar que o trabalho do guia-intérprete não acaba quando a palestra acaba, ele atua com dedicação exclusiva ao surdocego, e portanto nunca deve trabalhar sozinho. Seu cliente não é independente, para se comunicar, tampouco para atender suas necessidades fisiológicas básicas como se alimentar ou ir ao banheiro em um lugar desconhecido. A remuneração deste profissional deve ser maior em relação à do intérprete, dada a complexidade da sua tarefa e o grau de responsabilidade para com a comunicação e segurança do seu cliente.

# TRADUÇÃO

A tradução deve ser entendida como um processo, como um fazer trabalhoso que envolve diferentes competências. Ao contratar um tradutor de Libras, é importante observar se ele tem experiência com video-gravação, já que o registro em língua de sinais acontece por meio de vídeos. É importante fornecer o texto a ser traduzido com bastante antecedência para que o tradutor possa fazer o estudo de conceitos, informações específicas, léxico e observar a necessidade de adaptações no texto para a cultura surda.

A tradução pode ser feita de duas formas:

1 Partindo do texto escrito, a gravação da tradução será feita trecho a trecho, e posteriormente editada em um vídeo final. Ou para que esse processo seja mais dinâmico, é possível fazer leitura do texto como base para a gravação da tradução para a Libras.

2 Partindo de um vídeo, tendo como base o áudio e as informações visuais, neste caso a opção é a inserção da janela do intérprete.

O tempo de gravação para uma reportagem, palestra ou documentário é em média 3 x o tempo do vídeo original. Em se tratar de cinema, um filme pode levar dias para a gravação da tradução, por motivo da diversidade e dinâmica de informação verbo-visuais neste estilo de texto.



Após a gravação do texto em língua de sinais, e da edição do material, é essencial que o tradutor tenha acesso ao material editado e faça a verificação do produto final, se certificando de que a mensagem original do texto foi passada e indicando a necessidade de regravar algum trecho ou da correção de algum aspecto da edição do vídeo.

## TEXTOS TÉCNICOS E QUESTÕES DE TERMINOLOGIA

Cada língua é completa em si, na sua história e no seu contexto. A língua de sinais adentra novos campos de estudo e se desenvolve responsivamente a partir da interação dos seus usuários com esses novos campos de significação e de sentido (SANTIAGO, 2013).

O trabalho de tradução e interpretação definitivamente não está centrado na correspondência de palavras e sinais. Não obstante, em textos de temáticas muito específicas, o tradutor e intérprete de Libras tem em seu trabalho uma dificuldade a mais para ser superada, pois o léxico da língua de sinais encontra-se em pleno desenvolvimento, e em temáticas muito específicas como a esfera médica ou jurídica, para muitos dos termos usados no português não existem correspondente linguístico na Libras, dessa forma o profissional precisa usar de estratégias como a apresentação do termo por meio da soletração manual e em seguida a explicação, ou acaba por parafrasear apresentando o sentido. Isso exige do tradutor e intérprete o conhecimento e estudo minucioso do assunto a ser versado para a língua de sinais ou vice-versa.

Muitos intérpretes têm se dedicado a determinadas esferas de atuação. Hoje já existem profissionais que atuam na esfera jurídica, estando periodicamente em fóruns criminais e delegacias, outros atuam veementemente na esfera política. Vemos o movimento de profissionalização do intérprete de Libras, passando de generalista para especialista.

Quanto mais técnico o texto, mais o tradutor e intérprete precisa conhecer o assunto. Os tradutores e intérpretes de Libras vêm da formação inicial em diferentes áreas do conhecimento, e posteriormente se especializam na Tradução e Interpretação, assim como acontece com os tradutores de línguas orais (inglês, espanhol, etc.). Sendo assim, é importante conhecer o profissional antes de selecioná-lo para um trabalho de tradução.



**Texto original: Vânia Santiago 2016**

**Baseado no trabalho de Chris Durban**